

MÉTODO DE AVALIAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA TENDO COMO FOCO A APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS

Danielle Ferreira Tizzo¹ (FM), Vécia de Fátima Vitorino¹ (FM)

¹Instituto Francisco de Assis.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: Método de avaliação; Seminário; Prática pedagógica.

Introdução

O presente trabalho relata o desenvolvimento de uma experiência de prática pedagógica tendo como foco a apresentação de seminário adotando como método de avaliação, no Colégio Instituto Francisco de Assis durante o terceiro módulo com os alunos da progressão parcial, cursando a disciplina do 9º Ano de Ciências – Ensino Fundamental, 1ª e 2ª Série de Química – Ensino Médio.

O objetivo deste artigo é analisar a partir da experiência vivida a relevância do uso de seminários como método avaliativo com alunos da progressão parcial. Segundo Farias (2009), o uso de seminários fortalece e amplia as formas de interpretação do aluno com o saber, com seus colegas e com o professor [...] refere-se à “capacidade de pesquisa, análise, de interpretação e de síntese dos alunos, por meio tanto do exercício da oralidade quanto da sistematização escrita de sua reflexão”.

Relato de caso

De acordo com Severino (1993) os objetivos do seminário são, entre outros, aprofundar as reflexões sobre um problema, analisar de forma mais rigorosa e radical o texto ou tema, efetuar leitura com a perspectiva de julgamento e de crítica, e discutir a problemática presente explícita ou implícita do texto. No primeiro momento, foi proposto para as turmas de progressão uma atividade avaliativa que visava organização de grupos e posterior realização de seminários. No segundo, foi designado a formação de dois grupos para cada turma, divididos conforme sequência dos conteúdos referentes ao terceiro módulo.

Tabela 1. Série e Divisão dos Seminários

Turma	Temas dos Seminários
9º ano	1º Grupo: Ligações Químicas: iônica e covalente; 2º Grupo: Substâncias e Misturas.
1º série	1º Grupo: Funções Inorgânicas: Ácidos; Bases; 2º Grupo: Sais; Óxidos e Peróxidos.
2º série	1º Grupo: Eletroquímica: Potencial; 2º Grupo: Pilhas e Eletrolise.

A partir do tema proposto, na terceira etapa eles deveriam fazer pesquisa, análise e interpretação dos dados e posterior síntese para apresentação.

A última etapa cada trabalho deveria ser explanado durante um tempo de uma hora e meia e posteriormente haveria discussão sobre as informações e caso houvesse alguma dúvida nesse

seria o momento de saná-las. Cada seminário era concluído por meio da sistematização coletiva do conhecimento trabalhado, onde os participantes sintetizavam as discussões com registros coletivos conduzidos pelo grupo responsável.

Todos esses passos não teve como objetivo sobrecarregar o aluno de atividades, mas proporcionar um espaço de discussão para trocas de experiências e ideias, explorando características e qualidades individuais, compartilhando-as uns com os outros, enriquecendo de forma dinâmica e criativa, ampliando o universo da temática. Assim, a metodologia do seminário torna-se satisfatória tanto para o aprendizado do aluno como para avaliação do professor, que passa a ter extensão maior da capacidade de aprendizado deste.

Conclusões

Como conclusão temos que o uso de apresentação de seminários como método de avaliação demonstra um aspecto positivo que deve ser levado em consideração, refere-se ao diálogo aberto entre professores e alunos nos seminários, sendo que esta prática possibilitou que o professor avaliasse os alunos de forma que eles se sentissem a vontade, possibilitando “a cooperação, o auxílio mútuo e a socialização de experiências que levam à (re) construção de um novo conhecimento, enriquecido pelo caráter de coletividade e de participação” (GRILLO, 2001, p.146).

Agradecimentos

Ao Colégio Instituto Francisco de Assis e ao IFG–Campus Itumbiara.

Referências Bibliográficas

- FARIAS, Isabel Maria Sabino de [et al.] **Didática e docência:** aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.
- GRILLO, Marlene Corero. O lugar da reflexão na construção do conhecimento profissional. In: MOROSINI, Marília Costa (Org). **Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Diretrizes para elaboração de um seminário. In: _____. **Metodologia do trabalho científico.** 19. ed. São Paulo: Cortês, 1993. cap. 4, p. 59-66.